



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00203
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São José do Rio Preto
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia
PARECER CEE	Nº 35/2025 CES "D" Aprovado em 12/02/2025 Comunicado ao Pleno em 19/02/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC São José do Rio Preto, nos termos da Deliberação 171/2019, por meio do Ofício 245/2023-GDS, protocolado em 4/7/2023. (fls.02). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls. 03 a 121); Relatório Síntese (fls. 122 a 133); e Histórico da Instituição (fls.134 a 158).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 04/07/2023. Após verificação da documentação, foram enviados à CES em 24/10/2023 para indicação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 457, de 8/11/2023, designou os Professores Ronaldo da Silva Viana e Rubens André Tabile para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 163).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 50/12/2023 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 15/2/2024. Os autos retornaram à AT em 21/11/2024, para elaboração da Informação Final.

Em 19/11/2024 a Instituição encaminhou novo projeto pedagógico com a inclusão da curricularização da extensão (fls. 203).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo à análise dos autos:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias Mandato: 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso

Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 83/2019 e Portaria CEE-GP 164/2019, DOE 21/12/2019, por 5 anos
Conceito ENADE	3 (2019)
Carga Horária	Matutino: das 07h40 às 13h10 horas, de segunda a sexta. Noturno: das 19h00 às 22h30min horas, de segunda a sexta e sábado das 13h00 às 16h30min
Duração h/a	50 min
Horário	2800 horas, sendo 2800 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Vagas/semestre	Matutino: 40 vagas, por semestre. Noturno: 40 vagas, por semestre.
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Responsável pelo PPC	Teresa Cristina Castilho Gorayeb <u>Titulação:</u> Doutora em Engenharia de Alimentos <u>Experiência Profissional:</u> Engenheira de Alimentos há 36 anos pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (Unifafibe). Especialista em Laboratório de Saúde Pública na área de microbiologia e bromatologia pelo Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto. Mestre em Engenharia de Alimentos pela Unesp/Ibilce de São José do Rio Preto, com o desenvolvimento de pesquisa em parceria com agroindústrias de beneficiamento de grãos de amendoim e doces derivados, fornecendo às autoridades sanitárias e ao setor industrial elementos que contribuíram para a prevenção do perigo químico aflatoxina em amendoim (<i>Arachis hypogaea</i> L.) e seus derivados, e na elaboração dos planos Appcc (Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle). Doutora em Engenharia de Alimentos também pela Unesp/Ibilce, com pesquisa voltada para avaliação da viabilidade técnica de aplicação de biofungicidas, extraídos de plantas, no processamento de



CEESP/PC/202500091

	amendoim (<i>Arachis hypogaea</i> L.), de modo a reduzir a infestação pelo fungo <i>Aspergillus flavus</i> L. e possível contaminação por aflatoxina. No período de 1998 a 2011 atuou como Consultora, Multiplicadora e Auditora do "Programa Alimentos Seguros" (PAS), pela empresa de consultoria e assessoria com prestação de serviços para o Senai e Sebrae, na implantação de Boas Práticas de Fabricação e de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (Appcc), em todos os seguimentos (desde o campo até as indústrias). No Campo trabalhou com produtores de limão, na Agroindústria Agromex (2001), com produtores de leite do Laticínio Tirolez em Monte Aprazível (2000 a 2010), com a conquista das certificações pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, e com apicultores do programa realizado pelo Sebrae/SP, nos municípios de Rio Claro, Botucatu e Capão Bonito, para a adequação das Unidades Extratoras de Mel em Boas Práticas Apícolas e o Appcc das unidades para atender ao mercado interno e as exportações. No seguimento de indústrias de alimentos realizou consultorias de implantação de Boas Práticas de fabricação e Appcc nas seguintes Indústrias: Laticínios Tirolez (cinco unidades), Bebidas Poty, Refrigerantes Arco Iris, Agromex (limão), Doces Valência (amendoim), Docebom Pirulitos Aladim, entre outras. No seguimento mesa foi realizado o projeto de implantação de Boas Práticas em Serviços de Alimentação, pelo Sebrae/SP, onde foi responsável pela execução em várias cidades, inicialmente em ambulantes, ao qual realizou a consultoria em 437 pontos em 45 municípios durante cinco anos e, em seguida, em restaurante e panificadora, onde trabalhou até o ano de 2011. Atua desde 2009 na Faculdade de tecnologia de São José do Rio Preto nas disciplinas de Defesa Sanitária e Fitossanitária, de Produção Agroindustrial I e II e de Projeto do Agronegócio III, como professora e pesquisadora, orientando de projetos de iniciação científica e Trabalhos de Graduação, além do desenvolvimento de projetos de pesquisas em Regime de Jornada Integral (RJI), compreendendo o período de 2013 a 2021, com a execução de projetos relevantes conforme publicações a seguir. Desde 05/02/2021 é Coordenadora do Curso de Tecnologia em Agronegócio, e desde 2020 é membro do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea) de São José do Rio Preto e membro do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) de São José do Rio Preto.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6 (M)*	40 (M)	Todas as salas possuem ar-condicionado, projetor multimídia ou TV de 65 polegadas, além de computador para uso do professor.
	6 (N)*	40 (N)	
Laboratórios	5	40	Laboratórios de Informática com projetor multimídia e computador para uso do professor.
	2	25 e 40	Laboratórios de Processamento de Produtos Agroindustriais I e II.
Auditório	1	60	Auditório para palestras e defesas de trabalhos.
Apoio	1	1	Sala de Auxiliar Docente.
Outros (listar)	1	40	Área para plantio na Unidade.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: 131 Títulos: 131 Volumes: 783
Periódicos	Consulta aos periódicos da Capes
Videoteca/Multimídia	17 e acesso às plataformas de vídeo na Internet.
Teses	13
Outros	343 (Trabalhos de Graduação)
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://www.biblio.cps.sp.gov.br/

Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
1. Ademar Pereira dos Reis Filho	Doutorado em Geografia. Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente. Especialização em Administração Pública. Graduação em Administração de Empresas.	P	Economia e Políticas Agrícolas	8
2. Ademir Marton	Mestrado em Engenharia Civil. Especialização em Qualidade e Produtividade. Graduação em Engenharia Mecânica.	P	Pesquisa Operacional	4
3. Adriana Alvarenga Dezani	Doutorado em Engenharia Urbana. Mestrado em Agronegócios. Especialização em Uso Estratégico das tecnologias em informação. Graduação em Administração com Ênfase em Análise de Sistema.	P	Infraestrutura do Agronegócio Logística no Agronegócio Marketing	20
4. Adriana Regina Generoso	Doutorado em Entomologia. Mestrado em Microbiologia. Graduação em Ciências Biológicas.	H	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	4
5. Adriano Luis Simonato	Doutorado em Agronomia. Mestrado em Matemática. Graduação em Bacharelado em Matemática.	P	Cálculo Estatística Básica	12
6. Andrey Pelicer Tarichi	Doutorado em Biotecnologia. Mestrado profissional em Engenharia de Produção. Graduação em Administração.	H	Gestão Ambiental	2
7. Antonio Afonso Cortezi	Mestrado em Administração. Graduação em Administração.	P	Administração Geral Fundamentos de Gestão de Pessoas Noções de Direito	12
8. Cláudia Josefina Dorigan	Doutorado em Zootecnia. Mestrado em Zootecnia. Graduação em Gestão Empresarial	P	Arranjos Produtivos Gestão da Qualidade e Certificação Produção Agroindustrial I	22



	Graduação em Zootecnia.		Tecnologia de Produção Animal II	
9. Edilene Gasparini Fernandes	Doutorado em Letras. Mestrado em Letras. Graduação em Letras Licenciatura.	I	Inglês I	12
			Inglês II	
			Inglês III	
10. Fábio Roberto Leonel	Doutorado em Zootecnia. Mestrado em Zootecnia. Graduação em Zootecnia.	P	Projeto de Agronegócio II / AAP	20
			Tecnologia de Produção Animal I	
11. Jarbas Gabriel Costa Junior	Mestrado profissional em Administração. Especialização em administração de Empresas. Graduação em Processos Gerenciais.	H	Projeto de Agronegócio I / AAP	8
12. João Carlos de Aguiar Domingues	Doutorado em Administração de Organizações. Mestrado em Controladoria e Contabilidade. Graduação em Administração.	I	Análise Financeira	16
			Econometria	
			Matemática Financeira	
13. José Aparecido de Aguiar Viana	Mestrado em Engenharia Elétrica. Graduação em Engenharia Elétrica.	P	Informática Aplicada ao Agronegócio	4
14. Lidiane Hernandez Luvizari Murad	Doutorado em Estudos Linguísticos. Mestrado em Estudos Linguísticos. Graduação em Letras.	P	Inglês IV	4
15. Liszeila Reis Abdala Martingo	Mestrado em Enfermagem. Graduação em Ciências Econômicas. Graduação em Administração.	I	Saúde e Segurança Ocupacional	4
16. Lucimar Sasso Vieira	Doutorado em Física Aplicada: Opção Computacional. Mestrado em Física Computacional. Graduação em Engenharia de Computação.	P	Sistemas de Informação no Agronegócio	4
17. Lucimeiri Maria Schinelo	Mestrado em Linguística. Graduação em Licenciatura em Letras.	P	Português	8
			Espanhol I	
18. Marcos Vieira Ferraz	Doutorado em Agronomia. Mestrado em Agronomia. Graduação em Agronomia.	P	Agricultura de Precisão	26
			Defesa Sanitária e Fitossanitária	
			Projeto de Agronegócio I / AAP	
19. Maria Vitória Cecchetti Gottardi Costa	Doutorado em Agronomia. Mestrado em Agronomia. Graduação em Agronomia.	I	Projeto de Agronegócio III / AAP	16
			Tecnologia de Produção Vegetal I	
20. Mariana de Souza Leite Garcia Santos	Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos. Especialização em MBA Gestão Estratégica de Negócios. Graduação em Agronegócios Graduação em zootecnia.	P	Tecnologia de Produção Vegetal II	12
			Agroturismo	
			Defesa Sanitária e Fitossanitária	
21. Mariângela Cazetta	Mestrado em Ciências Matemáticas. Graduação em Licenciatura Em Matemática.	P	Produção Agroindustrial I	4
22. Marildo Domingos da Silva	Mestrado em Ciência da Informação. Especialização em MBA - Gestão Empresarial. Graduação em Administração.	P	Produção Agroindustrial II	2
23. Maura Cristina Frigo	Doutorado em Letras. Mestrado em Educação. Graduação em Letras.	P	Pesquisa Operacional	8
			Inglês V	
24. Miriam Pinheiro Bueno	Doutorado em Engenharia Urbana. Mestrado em Agronegócios. Graduação em Administração.	P	Inglês VI	16
			Comercialização	
25. Mônica Regina Bocchi	Doutorado em Ciências da Saúde. Mestrado em Ciências da Saúde. Especialização em Saúde Coletiva. Especialização em Educação Em Saúde Pública. Graduação em Medicina Veterinária.	H	Comércio Internacional	4
			Assocativismo e Cooperativismo	
26. Neide Aparecida Blaz	Doutorado em Ciências Biomoleculares e Farmacológicas. Mestrado em Ciências Biomoleculares e Farmacológicas. Graduação em Bacharel Em Química.	H	Biocombustíveis	4
27. Teresa Cristina Castilho Gorayeb	Doutorado em Engenharia de Alimentos. Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos. Especialização em Saúde Pública. Graduação em Engenharia de Alimentos.	I	Produção Agroindustrial II	10
			Projeto de Agronegócio III / AAP	
28. Valdecir Buosi	Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais. Especialização em Contabilidade e Auditoria. Graduação em Administração de Empresas.	P	Contabilidade	12
			Custos e Orçamentos no Agronegócio	
			Planejamento Estratégico	
29. Waldir Barros Fernandes Junior	Doutorado em Food and Resource Economics. Mestrado em Administração. Graduação em Engenheiro Agrônomo.	P	Administração Geral	10
			Arranjos Produtivos	
			Fundamentos do Agronegócio	

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	10	34,48
Doutor	19	62,52
Total	29	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.



Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	3
Auxiliar Docente	1
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2023/1	40	40	43	76	1,08	1,90
2022/2	40	40	62	87	1,55	2,18
2022/1	40	40	76	120	1,90	3,00
2021/2	40	40	80	126	2,00	3,15
2021/1	40	40	68	138	1,70	3,45
2020/2	40	40	70	191	1,75	4,78
2020/1	40	40	80	136	2,00	3,40
2019/2	40	40	68	132	1,70	3,30
2019/1	40	40	78	119	1,95	2,98
2018/2	40	40	65	104	1,63	2,60
2018/1	40	40	72	127	1,81	3,18

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados					
	Ingressantes		Demais séries		Total	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2023/1	*24	40	100	133	124	173
2022/2	*24	40	89	124	113	164
2022/1	40	40	78	128	118	168
2021/2	40	40	93	133	133	173
2021/1	40	40	99	131	139	171
2020/2	40	40	100	146	140	186
2020/1	40	40	120	146	160	186
2019/2	40	40	123	150	163	190
2019/1	40	40	107	142	147	182
2018/2	40	40	98	152	138	192
2018/1	40	40	84	150	124	190

Observou-se que dos candidatos inscritos no Vestibular no semestre de 2022-2, houve abstenção de candidatos no dia de realização do exame e, como resultado, o semestre contou com 24 alunos ingressantes. O mesmo ocorreu no 1º semestre de 2023.

Semestre	Egressos	
	Matutino	Noturno
2022/2	13	17
2022/1	8	14
2021/2	17	15
2021/1	12	11
2020/2	20	17
2020/1	17	12
2019/2	19	19
2019/1	5	16
2018/2	9	21
2018/1	5	24

Matriz Curricular

Matriz Curricular										
Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	CEA-003	Associativismo e Cooperativismo	Presencial	40	-	-	-	40	
	2	MCA-015	Cálculo	Presencial	80	-	-	-	80	
	3	CEF-002	Fundamentos do Agronegócio	Presencial	40	-	-	-	40	
	4	INF-106	Informática Aplicada ao Agronegócio	Presencial	20	20	-	-	40	
	5	LIN-100	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	
	6	LPO-101	Português	Presencial	40	-	-	-	40	
	7	BVP-001	Tecnologia de Produção Animal I	Presencial	40	40	-	-	80	
	8	BAP-003	Tecnologia de Produção Vegetal I	Presencial	40	40	-	-	40	
	9	TTG-001	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	Presencial	20	20	-	-	40	
	Total de aulas do semestre					360	120	-	-	480



Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	AAG-009	Administração Geral	Presencial	80	00	-	-	80	
	2	CEA-002	Economia e Políticas Agrícolas	Presencial	80	00	-	-	80	
	3	MET-020	Estatística Básica	Presencial	20	20	-	-	40	
	4	AGQ-004	Gestão da Qualidade e Certificação	Presencial	40	40	-	-	80	
	5	LIN-200	Inglês II	Presencial	40	00	-	-	40	
	6	BVP-002	Tecnologia em Produção Animal II	Presencial	40	40	-	-	80	
	7	BAP-004	Tecnologia em Produção Vegetal II	Presencial	40	40	-	-	80	
Total de aulas do semestre .					340	140	-	-	480	

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	BAA-001	Agricultura de Precisão	Presencial	40	40	-	-	80	
	2	CCG-008	Contabilidade	Presencial	40	00	-	-	40	
	3	BAD-001	Defesa Sanitária e Fitossanitária	Presencial	40	00	-	-	40	10
	4	ECI-001	Infraestrutura do Agronegócio	Presencial	40	00	-	-	40	
	5	LIN-300	Inglês III	Presencial	40	00	-	-	40	
	6	PAM-002	Marketing	Presencial	80	00	-	-	80	
	7	MAF-101	Matemática Financeira	Presencial	20	20	-	-	40	
	8	EPI-101	Produção Agroindustrial I	Presencial	40	40	-	-	80	40
	9	BMS-010	Saúde e Segurança Ocupacional	Presencial	40	00	-	-	40	
Total de aulas do semestre					380	100	-	-	480	50

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	CCF-001	Análise Financeira	Presencial	20	20	-	-	40	
	2	CCC-003	Custos e Orçamentos no Agronegócio	Presencial	40	00	-	-	40	10
	3	AGE-009	Planejamento Estratégico	Presencial	40	00	-	-	40	
	4	LIN-400	Inglês IV	Presencial	40	00	-	-	40	
	5	DND-001	Noções de Direito	Presencial	40	00	-	-	40	
	6	MPO-101	Pesquisa Operacional	Presencial	40	40	-	-	80	
	7	EPI-102	Produção Agroindustrial II	Presencial	40	00	-	-	40	
	8	TBA-101	Projeto de Agronegócio I + AAP	Presencial	120	40	-	-	160	80
Total de aulas do semestre					380	100	-	-	480	90

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	CEC-001	Comercialização	Presencial	80	00	-	-	80	
	2	AGR-007	Fundamentos de Gestão de Pessoas	Presencial	40	00	-	-	40	10
	3	AGA-016	Gestão Ambiental	Presencial	40	00	-	-	40	
	4	LIN-500	Inglês V	Presencial	40	00	-	-	40	
	5	JAA-001	Logística no Agronegócio	Presencial	40	40	-	-	80	
	6	TBA-102	Projeto de Agronegócio II + AAP	Presencial	100	20	-	-	120	80
	7	ISI-006	Sistemas de Informação no Agronegócio	Presencial	20	20	-	-	40	10
	8	BAT-001	Agroturismo	Presencial	20	20	-	-	40	
Total de aulas do semestre					380	100	-	-	480	100

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	CEA-005	Arranjos Produtivos	Presencial	40	00	-	-	40	
	2	CEI-103	Comércio Internacional	Presencial	80	00	-	-	80	
	3	LIN-600	Inglês VI	Presencial	40	00	-	-	40	
	4	TBA-103	Projeto de Agronegócio III + AAP	Presencial	120	40	-	-	160	80
	5	LES-102	Espanhol	Presencial	20	20	-	-	40	
	6	CEM-101	Econometria	Presencial	40	40	-	-	80	20
	7	BBR-001	Biocombustíveis	Presencial	20	20	-	-	40	
Total de aulas do semestre					360	120	-	-	480	100

Total de aulas do curso .					2200	680	-	-	2880	340
Total de horas do curso .					1833	567	-	-	2400	283



Ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 238 a 302.

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio não está previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, sendo considerado por convergência pertencente ao eixo tecnológico Recursos Naturais, que propõe carga horária mínima de 2400 horas.

Curricularização da extensão universitária

Como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a Educação Profissional Técnica realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades e projetos de extensão são detalhadas a seguir.

Título	TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SEGUROS
Temática	Transformação da matéria-prima vegetal e animal utilizando tecnologias de conservação de alimentos.
Descrição	- Identificação e a classificação das matérias primas (vegetais) disponíveis; - Confeção de uma cartilha abordando o uso de tecnologia de conservação dos alimentos, que será ofertada para a comunidade que utiliza esses alimentos; - Orientação para a comunidade que receberão esses alimentos, por meio de uma oficina realizada pelos alunos, abordando ensinamentos sobre os métodos de conservação dos alimentos capazes de mantê-los em condições de consumo por mais tempo
Objetivos	- O projeto tem por objetivo identificar as matérias-primas (vegetais) que estão disponíveis na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais (CEAGESP) do município de São José do Rio Preto e que podem ser submetidas às tecnologias de conservação de alimentos, visando um maior aproveitamento e segurança. - Contribuir para o conhecimento acerca das características dos alimentos que devem ser reconhecidas para a utilização das tecnologias de conservação. - Elaborar uma cartilha e realizar uma oficina para o ensinamento de como aplicar os métodos de conservação, a partir de matérias-primas excedentes. - Capacitar as pessoas, que buscam os alimentos do CEAGESP, a identificação das matérias primas de origem vegetal que podem ser conservadas, bem como os métodos de conservação indicados em cada situação.
Carga horária	50 horas/aula – 41,6 horas
Público-alvo	Comunidade externa que buscam os alimentos no Banco de Alimentos do CEAGESP do município de São José do Rio Preto e da região.
Ações/Etapas de execução	1. Etapa: Identificar possíveis matérias-primas (vegetais) que são separadas no CEAGESP e que possam ser submetidas aos processos de conservação de alimentos, visando um maior aproveitamento e segurança. 2. Etapa: Identificar quais são as tecnologias de conservação dos alimentos que melhor se adaptam à aplicação nas matérias-primas escolhidas. 3. Etapa: Elaborar a cartilha da oficina que será oferecida as pessoas que buscam os alimentos no



	CEAGESP, com os métodos de conservação e as receitas dos produtos que serão elaborados. 4. Etapa: Capacitar as pessoas que buscam essas matérias-primas escolhidas, dentro das identificadas, e a tecnologia de conservação dos alimentos. 5. Etapa: Apresentação dos produtos desenvolvidos que receberam o método de conservação adequado.
Entregas	1. Etapa: Relatório com as matérias-primas disponíveis que foram identificadas. 2. Etapa: Relatório com a adequação da tecnologia de conservação dos alimentos com as matérias-primas escolhidas com as receitas envolvidas. 3. Etapa: Apresentação da cartilha desenvolvida para a aplicação da Oficina e o planejamento da sua aplicação. 4. Etapa: Apresentação do relatório da oficina aplicada, pelos alunos, na Semana Acadêmica da Fatec e em mídia.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Para as avaliações serão utilizados os relatórios de cada etapa, com uma pontuação determinada, para considerar se foram cumpridas ou não cumprida das atividades de identificação das matérias-primas (vegetais); da elaboração da Cartilha e da realização da Oficina; Os professores acompanharão e orientarão as etapas do projeto com os alunos. Na avaliação do projeto e suas atividades práticas, serão estabelecidas a partir do critério: <u>cumpriu/não-cumpriu</u> .
Componente(s) curricular(es) envolvidos	- Produção Agroindustrial I: Será utilizada 50% da carga horária da disciplina (80 aulas/66,67 horas), ou seja, 40 aulas/33,33 horas). - Defesa Sanitária e fitossanitária: Será utilizado 25% da carga horária da disciplina (40 horas/33,33 horas), ou seja, 10 horas/8,33 horas.
Formas de evidência	Relatório final com a apresentação e publicação em evento ou em mídias digitais por meio de fotos e vídeos.

Título	VIABILIDADE ECONÔMICA DE CULTIVO AGRÍCOLA EM PROPRIEDADES RURAIS NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
Temática	Elementos que compõem os custos de produção; Identificação das etapas produtivas e escala de produção; Avaliação da Viabilidade econômica; Gestão e maximização de recursos.
Descrição	- A viabilidade econômica é um fator crucial para a sustentabilidade e competitividade do setor agrícola. Muitos produtores rurais enfrentam desafios na identificação dos principais elementos para compor os custos de produção, bem como a avaliação da viabilidade econômica de diferentes culturas e sua precificação estimada. Este projeto visa fornecer suporte aos produtores rurais para identificar os elementos que compõem os custos de produção. Os dados coletados servirão de base para avaliar a viabilidade econômica das atividades agrícolas e precificação estimada dos produtos. - Identificar junto aos produtores rurais os elementos que compõem os custos de produção possibilitando melhor entendimento e gestão destes custos de forma mais eficiente, além de permitir avaliar a viabilidade econômica tornando possível uma melhor alocação de recursos e a maximização dos resultados econômicos.
Objetivos	Objetivo Geral: Capacitar produtores rurais na identificação e controle dos custos de produção agrícola e na avaliação da viabilidade econômica de diferentes culturas na região de São José do Rio Preto/SP Objetivos Específicos: - Identificar os principais componentes dos custos de produção agrícola. - Ensinar técnicas de registro e controle de custos. - Proporcionar ferramentas para a análise da viabilidade econômica das culturas. - Promover a conscientização sobre a importância da gestão de custos e da viabilidade econômica para a sustentabilidade do negócio agrícola. - Elaboração e análise da viabilidade econômica com prospecção para cinco anos e cálculo de indicadores de desempenho financeiro e determinação de <i>payback</i> .
Carga horária	90 horas/aulas – 75 horas
Público-alvo	Comunidade externa a Fatec de Rio Preto e região como pequenos produtores rurais, associação de produtores rurais, grupos de produtores formais ou informais.
Ações/Etapas de execução	1º. Etapa: Identificar no município de São José do Rio Preto e região as propriedades rurais com suas respectivas cadeias produtivas que tenham interesse a participar do projeto. Selecionar as propriedades que efetivamente participarão do projeto. 2º. Etapa: Elaborar junto com os discentes e docentes o plano de ação e ferramentas que serão utilização junto ao produtor rural. 3º. Etapa: Estabelecer o cronograma de ações prevendo período de apuração de dados, e devolutivas ao produtor rural. 4º. Etapa: Apresentação dos dados apurados e resultados obtidos
Entregas	Planilha com os dados apurados de cada propriedade rural avaliada; Análise da viabilidade econômica do objeto de estudo Apresentação dos resultados em seminário técnico realizado na FATEC para todos os envolvidos.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Alunos matriculados na disciplina serão divididos em grupo e deverão desenvolver as etapas elencadas e entregar os respectivos os relatórios. O resultado do desenvolvimento de cada etapa deverá ser apresentado em relatório e na etapa final, o produto finalizado. Os professores farão a orientação e acompanhamento das etapas do projeto junto com os alunos verificando as ações realizadas e as orientações dadas aos produtores.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	- Projeto de Agronegócio I: Será utilizado 50% da carga horária da disciplina de 160 aulas semanais, sendo 80 aulas/66,67 horas para o projeto. - Custos e Orçamentos no Agronegócio: Será utilizado 25% da carga horária da disciplina de 40 aulas semanais, sendo 10 aulas/8,33 horas para o projeto.
Formas de evidência	- Registro em relatórios de todas as etapas do projeto. - Apresentação dos projetos em eventos e divulgação (tanto impresso como em mídias digitais por meio de fotos e vídeos).



Título	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO PECUÁRIA EM PROPRIEDADES DA REGIÃO
Temática	Gestão de projetos para a pecuária; avanços tecnológicos quanto a genética animal, alimentação/nutrição; manejo; sanidade; bem-estar; dejetos e descartes bem como os produtos de interesse; Estudo do mercado; Plano Operacional; Infraestrutura; Levantamento da Viabilidade Econômica da e gestão de projetos pecuários para a comunidade (Produtores, empreendedores ou investidores);
Descrição	Para a realização da elaboração do projeto de cada produção animal, serão definidos previamente os stakeholders envolvidos (alunos e proprietários), que farão os levantamentos dos principais elementos a serem considerados: 1. Estudo de mercado da cadeia produtiva envolvida e seus produtos; 2. Levantamento da infraestrutura das instalações com o desenvolvimento de um layout da propriedade, bem como os equipamentos necessários; 3. Descrição dos processos de produção e manejos envolvidos (fluxograma), determinação das quantidades animal e produtos de interesse de origem animal; 4. Gestão de pessoas envolvidas na mão de obra de produção e administrativa; 5. Elaboração das estratégias de distribuição e comercialização e levantamento das necessidades do transporte (frete próprio e valores dos deslocamentos); 6. Desenvolvimento do estudo da viabilidade econômica dessa implantação com prospecção para dez anos, de acordo com interpretação de planilhas de plano de negócio; 7. Orientação na área de Business Intelligence e Analytics realizando análise dos dados obtidos no projeto. Apresentação dos projetos, em forma de seminários, relatórios e mídias para a comunidade interna e externa.
Objetivos	Objetivo Geral: O principal objetivo desse projeto é avaliar a viabilidade de uma produção animal sustentável, proporcionando o conhecimento para os produtores, indústria e futuros empreendedores que tenham interesse em conhecer/ investir neste tipo de produção. Objetivos específicos: - Estudo e elaboração dos projetos em escopo pré-definido. - Contribuir para a disseminação do conhecimento sobre as diferentes produções animais com vantagens e limitações; - Os alunos aplicarão práticas de gestão de projetos para promover a oportunidade de negócios; - Elaborar os projetos com as técnicas atuais quanto às produções.
Carga horária	100 horas/aula 83,33
Público-alvo	Produtores empreendedores querem criar animais do município de São José do Rio Preto e da região.
Ações/Etapas de execução	- Entendimento do mercado quanto à produção pretendida através de pesquisas, principalmente em atendimento às demandas regionais. - Elaboração dos questionários para a entrevista com produtores/proprietários. - Agendamento de Visitas técnicas para levantamento de informações e entendimento das particularidades de cada produção e estes, irão compor o escopo do projeto; - Execução das etapas de acordo com cronograma prévio. Escopo do projeto: Prévia do projeto com grupo de alunos (2-4 membros); Planejamento sobre os protocolos utilizados quanto à produção animal a ser implantada; Lista de questionário a serem utilizados nas visitas técnicas; Estudo de Mercado dos produtos de origem animal associados à produção pretendida; Estudo da infraestrutura necessária para a implantação; Fluxograma de processos, operações e manejos necessários; Elaboração das planilhas que darão suporte ao plano de negócio; Finalização do estudo da Viabilidade Econômica da implantação da produção pecuária com a prospecção para até dez anos e determinação do Playback e demais indicadores de viabilidade. Apresentação do projeto desenvolvidos e dos resultados obtidos junto à comunidade externa.
Entregas	☐ Relatórios das etapas do projeto de cada produção animal; ☐ Apresentação do projeto final para a comunidade interna e externa na forma de relatório, seminário e mídias.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Para as avaliações serão utilizados os relatórios parciais das atividades de cada etapa do projeto, com pontuação pré-determinada, determinando o cumprimento ou não da meta estabelecida. Os docentes acompanharão e orientarão as etapas do projeto. A avaliação do projeto e suas atividades práticas, serão estabelecidas a partir do critério: cumpriu/não-cumpriu.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Projeto de Agronegócio II: Será utilizado 50% da carga horária da disciplina de 120 aulas semanais, sendo 80 aulas/66,67 horas para o projeto. Sistema de Informação: Será utilizado 25% da carga horária da disciplina de 40 aulas semanais, sendo 10 aulas/8,33 horas para o projeto. Gestão de Pessoas: Será utilizado 25% da carga horária da disciplina de 40 aulas semanais, sendo 10 aulas/8,33 horas para o projeto.
Formas de evidência	- Registro em relatórios de todas as etapas do projeto. - Apresentação dos projetos em eventos e divulgação (tanto impresso como em mídias digitais por meio de fotos e vídeos).

Título	AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
Temática	Viabilidade econômica de implantação de uma agroindústria.
Descrição	O projeto de implantação de uma agroindústria envolverá os seguintes elementos: - Estudo de mercado da cadeia produtiva envolvida e seus produtos; - Levantamento da infraestrutura das instalações com o desenvolvimento de um layout e equipamentos utilizados; - Avaliação da documentação para os registros, a descrição dos processos de produção (fluxograma), a determinação das quantidades e tipos de matérias-primas que serão transformadas,



	suas embalagens e rótulos; - Elaboração das estratégias de distribuição e comercialização e levantamento das necessidades do transporte (frete próprio e valores dos deslocamentos); - Elaboração e análise da viabilidade econômica com prospecção para cinco anos e cálculo de indicadores de desempenho financeiro (VPL, TIR e período de <i>payback</i>). - Elaboração de análise estatística do projeto proposto, com o uso de modelagem matemática e análise de variáveis econômicas.
Objetivos	Objetivo Geral: Elaboração de um projeto de implantação de uma agroindústria com análise de mercado, engenharia do projeto com tamanho e localização do empreendimento, levantamento de custos, alternativas de financiamentos, avaliação financeira e análise de sensibilidade e riscos. Objetivos específicos: O projeto pretende que os seus integrantes: - Conheçam as principais etapas da preparação de um Projeto Agroindustrial; - Entendam as especificidades de um projeto desta magnitude, tais como sazonalidade, perecibilidade e variabilidade da matéria-prima, métodos de conservação; - Compreendam a interdependência e simultaneidade na execução das etapas de um projeto; - Desenvolvam senso crítico relacionado à área de Projetos Agroindustriais; e - Compreendam o estudo da viabilidade econômica com a prospecção; - Desenvolvam habilidades relacionadas ao diagnóstico de problemas, proposição de soluções e gestão de empreendimentos agroindustriais.
Carga horária	100 horas/aula - 83,33
Público-alvo	Produtores, empreendedores ou investidores que estão iniciando suas empresas.
Ações/Etapas de execução	Pesquisa para implantação de uma agroindústria na região de São José do Rio Preto/SP de acordo com os órgãos fiscalizadores como: Coordenadoria de Vigilância Sanitária, Secretaria da Agricultura Municipal e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e cooperativas. Agendamento de visitas técnicas para levantamento dos dados do escopo do projeto; Elaboração de questionários para entrevistas. Tabulação e análise econométrica dos dados levantados nos questionários (variáveis quantitativas e qualitativas). Etapas do escopo do projeto pelos professores e alunos: Elaboração da lista de itens a serem levantados na visita técnica; Elaboração de um estudo inicial de processamento de matérias-primas vegetal e/ou animal que serão transformadas; Realização do estudo de mercado dos produtos a serem processados pela agroindústria; Realização do estudo da infraestrutura necessária para a implantação da agroindústria que vai atender a demanda diagnosticada; Elaboração das planilhas de matérias-primas necessárias e da produção dos produtos anual, do fluxograma de processo e sua descrição; Elaboração do estudo da Viabilidade Econômica da implantação da agroindústria com a prospecção para cinco anos e determinação do <i>Playback</i> . Elaboração do projeto final da agroindústria.
Entregas	Relatórios de cada etapa do escopo do projeto da agroindústria definida; Apresentação do projeto para os envolvidos.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Para as avaliações serão utilizados os relatórios parciais das atividades de cada etapa do escopo do projeto e final, com uma pontuação determinada, para considerar se foram cumpridas ou não cumpridas. Os professores acompanharão e orientarão as etapas do projeto com os alunos. A avaliação do projeto e suas atividades práticas, serão estabelecidas a partir do critério: <i>cumpriu/não-cumpriu</i> .
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Projeto de Agronegócio III: 50% da carga horária da disciplina de 160 aulas semanais, sendo 80 aulas/66,67 horas para o projeto. Econometria: 25% da carga horária da disciplina de 80 aulas semanais, sendo 20 aulas/16,67 horas para o projeto.
Formas de evidência	Relatórios parciais e final, apresentação para a comunidade interna e externa em evento (tanto impresso como em mídias digitais).

Da Comissão de Especialistas

Contextualização do Curso

"O curso Superior de Tecnologia em Agronegócio atende a estudantes residentes em um raio de 100 km tanto de egressos do ensino médio como profissionais que já estão no mercado de trabalho e buscam aperfeiçoamento. O objetivo da implementação do curso foi capacitar a mão de obra para atender a demanda regional e dar suporte a agricultura familiar. Segundo a direção, o curso está em processo de reestruturação a fim de aumentar o oferecimento de disciplinas integradoras.

A instituição conta com parecerias com instituições como o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, Instituto de Pesca – pesca.sp.gov.br, Instituto de Zootecnia - iz.agricultura.sp.gov.br, Grupo AGTech - grupoagtech.com que envolve todos os cursos da instituição. Essa tem oferecido oportunidade de estagiário para estudantes, colabora com o desenvolvimento de eventos internos e externos."

Objetivos Gerais e Específicos

"O curso tem por objetivo a formação de um profissional voltados para a gestão da produção agrícola, desde tarefas em propriedades rurais como em agroindústrias. Os principais setores agrícolas na região são borracha e cana de açúcar, além de agricultura familiares. Devido a característica geoeconômica da região o profissional não fica limitado a atuar nesse segmento podendo atuar em outras áreas como comércio e serviços."

Currículo pleno oferecido



"A condução do ensino e a organização curricular do curso é pautado nas premissas da Educação Profissional e Tecnológica e tem como base para o seu planejamento o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) mantidos pelo MEC/ INEP. O curso é atualmente regulamentado pela Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e revogou a Resolução CNE/CP nº 03/2002. As adequações no projeto pedagógico do curso estão sendo realizadas de forma gradativa a fim de atender a legislação vigente.

A carga horária adotada no curso, está regulamentada segundo a Portaria do MEC nº 413/2016 que aprova o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia 3ª Edição. Segundo Proposta Pedagógica Curricular (PPC) fornecida pela instituição, pertence ao Eixo Tecnológico em Recursos Naturais que exige para essa modalidade a carga horária mínima de 2400 horas. Posto isso, o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio possui, segundo a Proposta Pedagógica Curricular, 2400 horas aulas divididas principalmente nas seguintes áreas Tecnológicas Específicas para o Curso (30%) e Administração e Economia (30%), além de 240 horas de Estágio Profissional Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Conclusão de Curso, contemplando assim o disposto na legislação."

Matriz Curricular implantada

"A matriz curricular do curso apresentada, tem uma sequência adequada e lógica de disciplinas. Há uma tabela que descreve o desenvolvimento de competências esperadas em todas as disciplinas. As ementas estão adequadas, os planos de ensino contêm objetivos, bibliografia básica e complementar. Das competências esperadas as que tem maior impacto são diretamente relacionadas com as áreas de formação com maior carga horária do curso que é a de tecnológicas específicas e administração e economia."

Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

"O curso apresenta uma série de disciplinas que visam a integração de conteúdos chamadas Projeto de Agronegócio I, II e III (distribuídas nos três últimos semestres do curso). Cada disciplina é direcionada a um tema específico e pode ser feita de forma interclasses. Essa disciplina prevê atividades extracurriculares coordenadas por docentes e apresentadas no final do semestre. Observou-se integração entre os docentes a fim de discutir as temáticas e como o conteúdo da grade curricular pode ser empregado em atividades práticas. Algumas atividades envolvendo cultivos, irrigação e instrumentação e automação foram apresentadas no decorrer da visita.

Eventuais alterações pontuais na matriz curricular são propostas frequentemente visando a transversalidade de temas e eventuais problemas de aprendizado decorrentes do perfil dos ingressos. De acordo com a necessidade, são propostas atividades extras de reforço e nivelamento principalmente em disciplinas básicas como matemática e português durante os primeiros semestres."

Disciplinas na modalidade a distância

"O curso não oferece disciplinas na modalidade a distância"

Projeto de Estágio supervisionado

"O curso prevê a disciplina Estágio Curricular Supervisionado com duração de 240 horas. A disciplina foi elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE 87/2009 que fica à disposição dos alunos. Toda vez que um aluno inicia o Estágio, ele recebe todas as orientações e documentos necessários, e o processo passa a ser acompanhado diretamente por um docente. Os alunos são orientados sobre como preencher os anexos, e como proceder com as questões burocráticas, tal como coletar as assinaturas dos responsáveis nas empresas, por exemplo."

Trabalho de Conclusão de Curso

"O trabalho de conclusão de curso é de caráter obrigatório e pode ser feito individualmente ou em grupo de até dois alunos quando envolvem projeto de pesquisa. Artigos científicos tanto publicados em revistas ou congressos podem ser validados como TCC. O Trabalho de Conclusão de Curso tem carga horária estimada de 160 horas. A coordenação é feita por um professor que é responsável por compilar as notas e coordenar as apresentações finais. Os demais professores do curso podem atuar como orientadores."

Formas de Ingresso e Formas de Acompanhamento dos Egressos

"Ingresso: Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

Vagas: São oferecidas 40 vagas por semestre no período matutino e 40 vagas por semestre no período noturno (160 anuais).

Controle egressos: A Fatec possui um programa de acompanhamento de egressos.

Prazo integralização: Mínimo: 3 anos (6 semestres), Máximo: 5 anos (10 semestres)

Candidato vaga

O curso apresenta concorrência compatível com outros cursos técnicos da própria instituição de ensino, tendo média de 1,7 candidato/vaga no período matutino e 3,1 candidato/vaga no período noturno, nos últimos cinco anos. Salienta-se que houve uma redução na procura de 2022 diante contudo nada pode se afirmar a respeito.

Evasão

O curso tem, nos últimos três anos, em média 15 egressos por semestre, tanto para o período matutino como para o noturno. Foi reportado pela direção e alunos que o maior causador de evasão é devido a condições econômicas e sociais dos alunos."



Sistema de avaliação do curso

"O PPC do referido curso apresenta em sua redação orientações sobre o Sistema de Avaliação de Curso. Existe um programa implementado pelo Centro Paula Souza, que é mantenedor das unidades das Fatecs, em todas suas unidades que visa a avaliação semestral do curso pelos alunos. O processo é feito on-line e as informações são compiladas e discutidas pela coordenação, as reclamações ou sugestões de caráter geral são discutidas com todos os docentes que ministram aulas no curso."

Atividades relevantes promovidas pelo curso

"Em conversa com a coordenação do curso superior de Tecnologia em Agronegócio, foi relatada parceria com algumas empresas da região metropolitana de São Jose do Rio Preto, tanto estatais como setor privado. As visitas técnicas também são outras atividades relatadas durante a visita, demonstrando que, o referido curso superior se preocupa em realizar tais atividades, porém, foram observadas algumas dificuldades quanto sua plena condução, haja vista que a instituição não apresenta transporte para levar os estudantes a algumas propriedades rurais."

A organização de eventos, cursos e palestras também foi relatado durante a visita in loco a instituição voltado a extensão universitária. De acordo com o projeto pedagógico, o curso superior de Tecnologia em Agronegócio também apresenta algumas atividades voltadas a comunidade, com eventos voltados a ação social e cultural no município."

Avaliações institucionais

"No último relatório de Renovação de Reconhecimento de Curso (Parecer CEE 83/2019, Portaria CEE/GP 164/2019), os especialistas se posicionaram com parecer favorável quanto ao processo, não apresentando recomendações. Em relação ao ENADE, o referido curso participou no ano de 2019, alcançando nota 03."

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

"No PPC, no que tange as competências profissionais, consta usar tecnologia da informação para resolver problemas do agronegócio. Na visita a instituição foi possível observar que tanto as instalações físicas dos laboratórios de informática como seus equipamentos eram de boa qualidade e em bom estado de conservação, sendo estes em quantidade suficiente para atendimento dos alunos da instituição. Não foi apontado problemas pelo corpo docente e discente quanto à qualidade dos equipamentos oferecidos pela instituição, além dos softwares utilizados. Também durante a visita, foram apresentados projetos de iniciação científica que envolviam o desenvolvimento e uso de sistemas de instrumentação e automação para fins agroindustriais."

Perfil dos Docentes Coordenador do Curso

"De acordo com a deliberação 145/2016 CEE, que fixa normas para a admissão de docentes e os percentuais de docentes por formação, estabelece que metade (1/2) do total de docentes da Instituição seja composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor. Esta determinação é atendida pela instituição que conta no seu quadro docente para o curso com 29 professores sendo 34% Mestres e 66% Doutores."

O coordenador de curso tem perfil adequado e com sólida formação, tem titulação de doutor com experiência na docência. Possui regime de trabalho horista mas com disponibilidade comprovada na entrevista com os discentes. Os currículos do corpo docente na Plataforma Lattes indicam conformidade de sua formação com as disciplinas sob sua responsabilidade. As disciplinas ministradas têm aderência com a deliberação 145/2016 CEE."

Plano de Carreira instituído

"O plano de carreira do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio está regulamentado na Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008, e alterado pelas Lei nº 1240, de 22/04/2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03/07/2014, e pela Lei Complementar nº 1343, de 26/08/2019, em que, a carreira docente é caracterizada por classes, organizadas em cinco categorias, com ingresso mediante concurso público."

Pode ser facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral, caracterizada pelo cumprimento de 40 horas semanais, exclusivo a instituição. O docente poderá participar e organizar pesquisas científicas e/ou projetos de extensão, pelos quais podem ser remunerados, além de posições dentro da instituição voltadas a administração acadêmica."

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

"O Núcleo Docente Estruturante (NDE) se apresenta bem conciso dentro do curso superior de Tecnologia em Agronegócio, em que, na reunião com o corpo docente. Foi ressaltado pelos membros que o NDE tem trabalhado, com reuniões periódicas, de forma a discutir questões relacionadas ao projeto pedagógico, como algumas propostas para melhoria da matriz curricular. Salienta-se que alterações na grade curricular do curso tenham que passar por outras esferas e unidades da Fatec que tenham curso semelhante. As alterações, quando ocorrem, são implementadas em todas as unidades."

Infraestrutura Física

"A instituição apresenta acesso à rede de internet e wi-fi em todo o campus, conta com 05 laboratórios de informática básica, além de uma sala Maker. Na visita foi possível observar que tanto as instalações físicas dos laboratórios de informática como seus equipamentos estavam em bom estado de conservação e em quantidade suficiente para atendimento dos alunos da instituição."



Biblioteca

"A biblioteca apresenta um espaço físico composta por mesas de estudo e mesas com computadores, com livre acesso, voltados para pesquisas, além de ar-condicionado. Ela está bem conservada, organizada e limpa, com livros em bom estado, atendendo a necessidade do curso, e que, em visita, foram observados que os livros para o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio."

Funcionários Administrativos

"O corpo técnico disponível para o curso conta com 01 diretor, 01 coordenador do curso, 01 diretor de serviço acadêmico, 01 diretor de serviço administrativo, 03 auxiliares administrativos, 01 auxiliar de docente, e 01 estagiário. A Fatec Presidente Prudente dentro do observado em visita, apresenta corpo técnico que atende satisfatoriamente a necessidade do referido curso."

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

"Segundo consta no item 2 do Relatório de Atividades Relevantes (Deliberação CEE 171/2019) que trata de ações relativas ao último reconhecimento, de acordo com o relatório circunstanciado e parecer dos especialistas referentes ao reconhecimento, não houve nenhum problema levantado, ou providências a serem tomadas. O mesmo item apresenta as melhorias que ocorreram na unidade desde o último processo avaliativo."

Manifestação final dos especialistas

"Como verificado em visita in loco, a instituição oferece estrutura física satisfatória com sala de aula, banheiros e laboratórios de acordo com as necessidades do curso. O corpo docente é capacitado e com boa formação."

No contato com a direção e coordenação foram apresentados o histórico da instituição. Foram levantadas questões sobre a contextualização do curso e o impacto social e econômico desse na região. Como foi feita a criação e manutenção do curso incluindo os métodos de ensino, atualização curricular, empregabilidade e planejamento futuro."

No contato com os professores estes disseram que a Instituição oferece boas condições de trabalho. Apontaram que houve queda no rendimento dos alunos após a pandemia comparado com os que haviam cursado anteriormente. Relataram ainda que os alunos estão chegando com baixo nível de aprendizado, devido a ensino médio carente."

No contato com os alunos, havia cerca de 50 presentes dos mais diversos semestres foi constatado que os alunos dos semestres mais avançados mostraram que conhecem o curso e o perfil profissional a ser formado. Apontaram que o curso é bom e existe uma boa relação entre alunos, professores e direção."

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

"Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia no Agronegócio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, FATEC São José do Rio Preto, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Rubens André Tabile e Prof. Dr. Ronaldo da Silva Viana para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES à Renovação de Reconhecimento do curso."

Considerações Finais

Considerando que os pareceristas indicados para a visita constataram um curso bem voltado para os desafios da região, com parcerias relevantes com empresas e parques tecnológicos, assim como oferecimento de boa infraestrutura de ensino e professores e pessoal técnico-administrativo bem engajado, recomenda-se a Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia no Agronegócio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, FATEC São José do Rio Preto para o prazo máximo de 5 anos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC São José do Rio Preto, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 31 de janeiro de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 12 de fevereiro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de fevereiro de 2025.

Cons. Roque Theophilo Junior

Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 35/2025	- Publicado no DOESP em 20/02/2025	- Seção I	- Página 107
Retificado no DOESP em 21/03/2025		- Seção I	- Página 20
Res. Seduc 34 de 24/02/2025	- Publicada no DOESP em 26/02/2025	- Seção I	- Página 20
Retificada pelo Despacho SEDUC de 21/03/2025, publicado em 27/03/2025		- Seção I	- Página 50
Portaria CEE-GP 58/2025	- Publicada no DOESP em 27/02/2025	- Seção I	- Página 69
Republicada no DOESP em 28/03/2025		- Seção I	- Página 27

